

Philip Morris investe no tabaco aquecido para reduzir riscos e planeja deixar o cigarro tradicional

A Philip Morris acredita que seu produto de tabaco aquecido iQOS - lê-se AICOS - pode fazer o Reino Unido se livrar da fumaça do tabaco nos próximos anos reduzindo os riscos inerentes ao produto.

Desde que o iQOS foi lançado em dezembro no Reino Unido, a Philip Morris registrou que cerca de 70 por cento dos usuários conseguiram parar de fumar cigarros convencionais, disse Peter Nixon, diretor das operações no Reino Unidos e Irlanda, à Rádio BBC. Isso se compara a uma taxa de cerca de 15 a 20 por cento nas pessoas que usam cigarros eletrônicos, afirmou.

Enquanto os cigarros eletrônicos usam nicotina líquida, o iQOS aquece bastões de tabaco, chamadas de Heets, a uma temperatura suficientemente alta para criar vapor, mas não fumaça.

A Philip Morris, que tem os cigarros Marlboro entre suas marcas globais, solicitou que os reguladores de saúde norte-americanos reconheçam o "risco modificado" do iQOS em comparação com os cigarros convencionais.

A companhia vende cerca de 7 bilhões de Heets por ano, número ainda inexpressivo frente aos 820 bilhões de cigarros convencionais vendidos pela empresa. Mas Nixon disse à BBC que a companhia espera produzir 100 bilhões de bastões de tabaco em 2018.

"Um dia queremos parar de vender cigarros", disse Nixon sobre o programa. "Estamos progredindo rapidamente."

Fonte: Reuters - Edição: SE-Conicq

<http://br.reuters.com/article/internetNews/idBRKBN19L2GL-OBRIN>